



ação
educativa

POR UM BRASIL SEM DESIGUALDADES

“Educação de jovens e adultos : desafios e perspectivas”

CONAE

Brasília, 28 março/01 de abril 2010

Sérgio Haddad

sergio@acaoeducativa.org

RECONHECIMENTO DO DIREITO

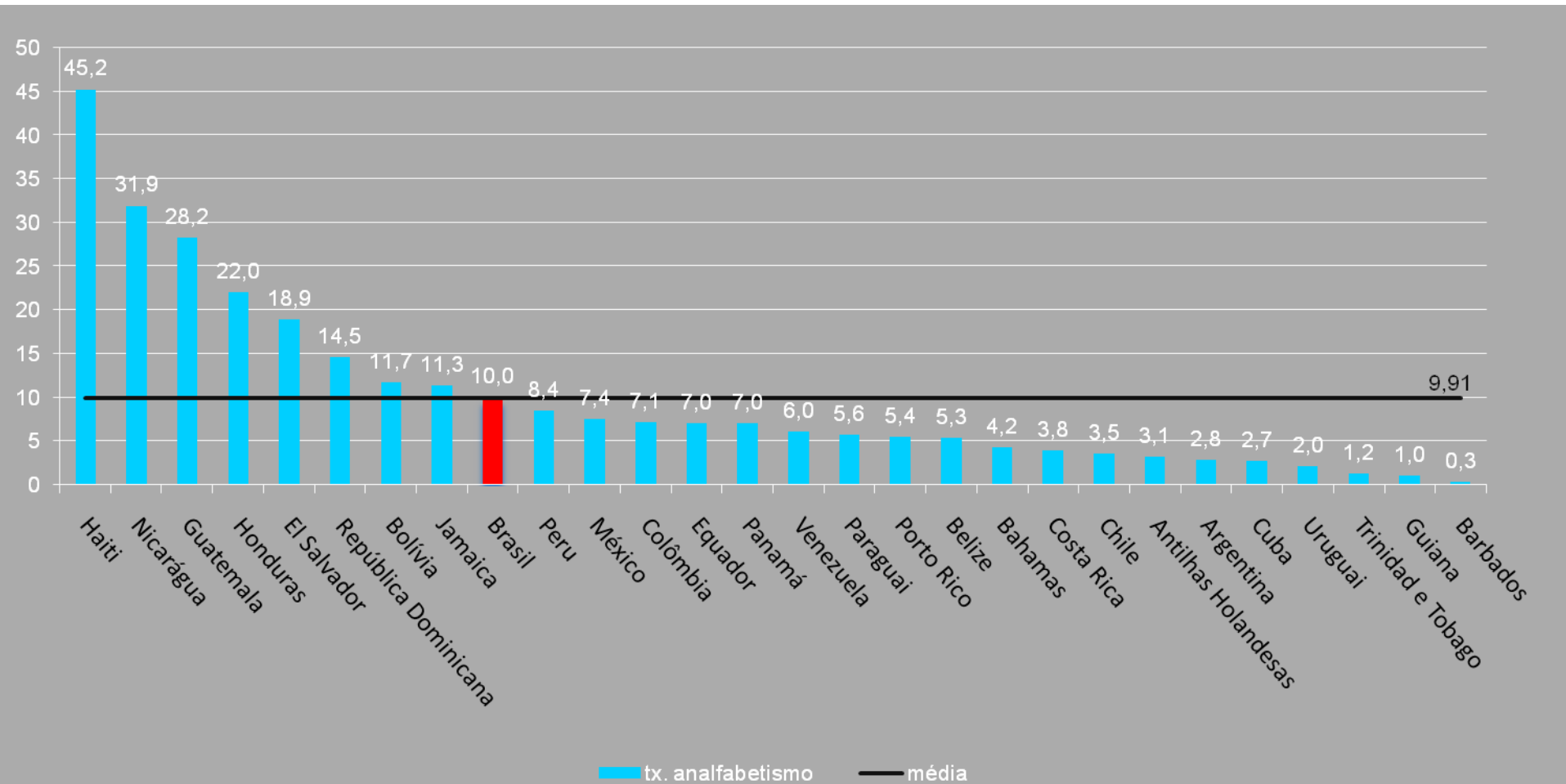
- **Constituição Federal de 1988**
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96)**
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB 11/00 e Resolução CNE/CEB 1/00)**
- **Plano Nacional de Educação (Lei 10.172/01)**
- **Plano de Desenvolvimento da Educação**
- **Compromissos e acordos internacionais**

INDICADORES DE ESCOLARIZAÇÃO EM EJA

Indicador	População
Total	189.952.795
15 anos ou mais	142.998.610
Analfabetos (15 anos ou mais)	14.247.495
Têm de 1 a 3 anos de estudo (15 anos ou mais)	14.160.729
Têm 4 a 7 anos de estudo (17 anos ou mais)	31.826.855
Têm 8 a 10 anos de estudo (19 anos ou mais)	20.210.056

Fonte: PNAD/IBGE – 2008

ANALFABETISMO NA AMÉRICA LATINA



Algumas metas do PNE

- Alfabetização de 10 milhões de pessoas
- Oferta do primeiro segmento para 50% PJA com menos de 4 anos de estudo (2006)
- Duplicação do atendimento no ensino médio (2006)
- Oferta segundo segmento para todos (2011)
- Oferta de educação geral e profissional em presídios e casas de adolescentes em conflito com a lei

A OFERTA DE EJA NO BRASIL

Modalidade e Nível de Ensino	Alfabetização	Oferta atual ¹	1.473.319
		Demanda Potencial ⁵	14.247.495
		Tx de atendimento (%)	10,34
	EJA 1º segmento	Oferta atual ²	1.098.469
		Demanda Potencial ⁶	14.160.729
		Tx de atendimento (%)	7,76
	EJA 2º segmento	Oferta atual ³	1.864.817
		Demanda Potencial ⁷	31.826.855
		Tx de atendimento (%)	5,86
	EJA Ensino Médio	Oferta atual ⁴	1.188.245
		Demanda Potencial ⁸	20.210.056
		Tx de atendimento (%)	5,88

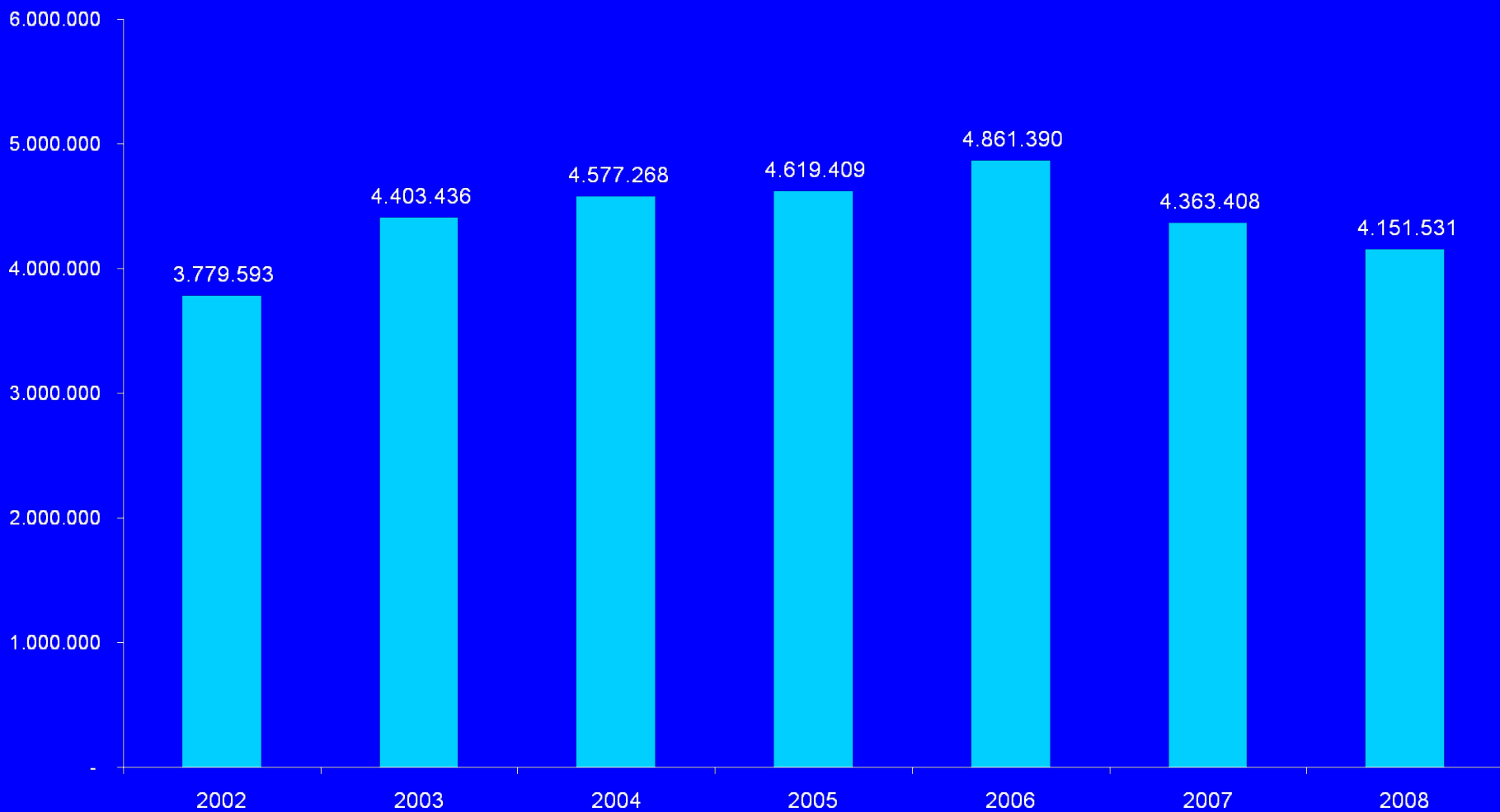
Fonte: Censo Escolar 2007 e Pnad 2006

1 - Alfabetizandos do PBA. 2 - Público atendido Projovem Campo; Projovem urbano; EJA rede de ensino (Municipal, Estadual, Federal e Privado); EJA semipresencial. 3 - Público atendido Projovem Campo; Projovem urbano; EJA rede de ensino (Municipal, Estadual

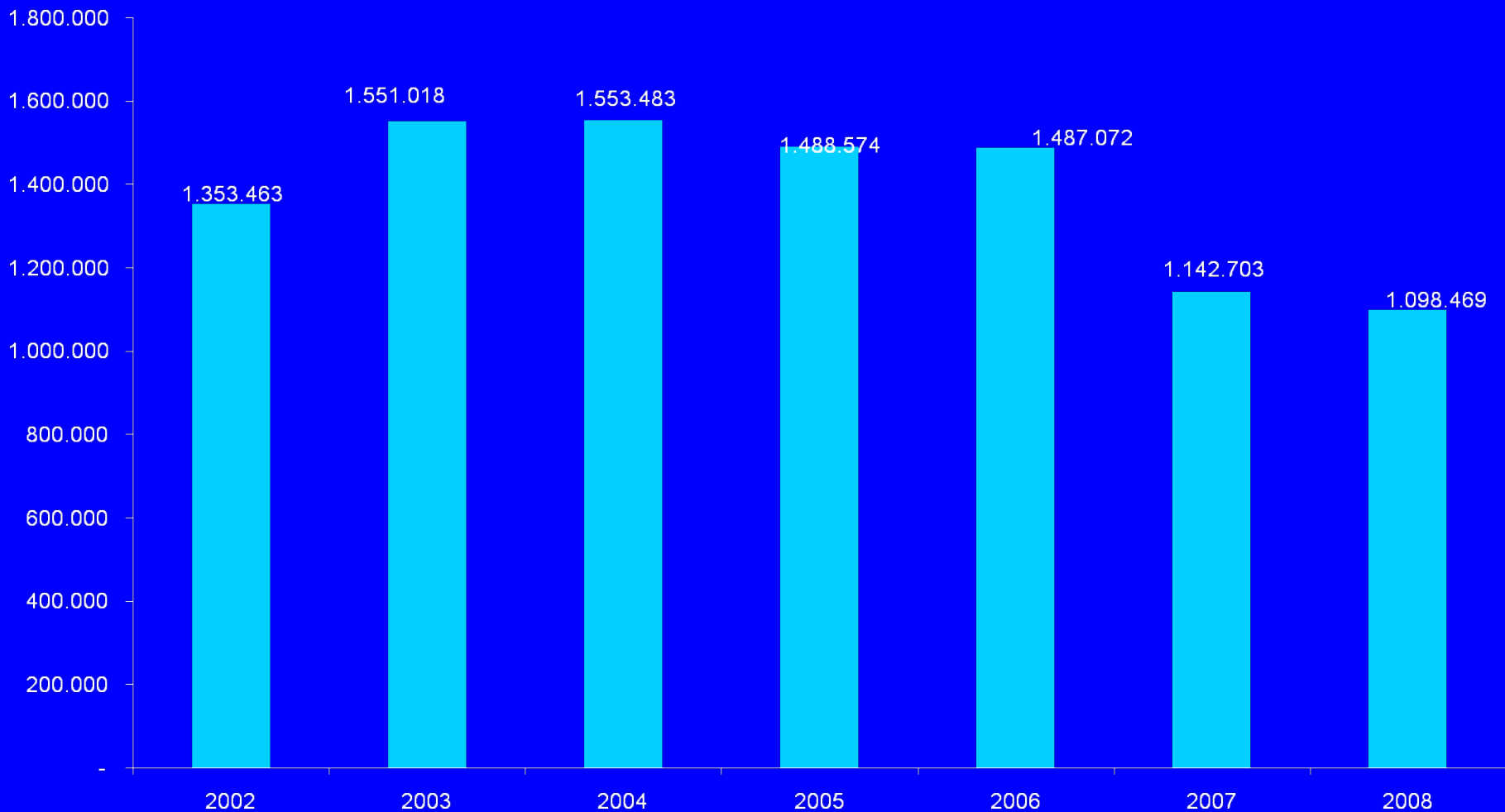
5 - >=15 anos não sabe ler nem escrever. 6 - >=15 anos até 3 anos de estudo; 7 - >=17 anos de 4 a 7 anos de estudo; 8 - >=19 anos de 8 a 10 anos de estudo

Ano	Brasil Alfabetizado	EJA Fundamenta l - anos iniciais	EJA Fundamental - anos finais	EJA - Ensino Médio
2004	1.528.516	1.530.275	1.812.637	988.746
2005	2.144.285	1.466.329	1.861.424	1.073.694
2006	1.939.329	1.472.188	1.989.948	1.219.438
2007	1.540.009	1.131.146	1.915.331	1.198.419
2008	1.549.608	1.098.469	1.864.817	1.188.245

Evolução das matrículas em EJA



Evolução das matrículas 1º segmento de EJA



Indicador	Ano		
	2005	2006	2007
Média de anos de estudos da população com 15 anos ou mais	7 anos	7,2 anos	7,3 anos
Percentual de escolas que oferecem EJA	24,3%	26,3%	23,9%
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais	10,9%	10,4%	10%
Nº. de analfabetos de 15 anos ou mais	14,9 milhões	14,3 milhões	14,1 milhões
Proporção de analfabetos que cursaram escola	38,4%	40,9%	42,1%
Nº. de pessoas que participaram dos programas de alfabetização	1,8 milhão	1,6 milhão	1,3 milhão
Proporção de analfabetos urbanos que cursam alfabetização	2,47	2,48	1,76
Proporção de analfabetos rurais que cursam alfabetização	2,94	2,64	2,03
Proporção de recém alfabetizados que continuam EJA	5%	6,2%	-

Fonte: IBGE, PNAD. Observatório da Equidade. Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Características do atendimento

- Fosso entre a demanda potencial e a oferta, configurando uma clara violação de direito.
- Diminuição da oferta nos últimos anos
- Persiste o ritmo lento de regressão do analfabetismo e de elevação da escolaridade
- Dificuldades de permanência e progressão do alunado
- Pulverização de ações e falta de um projeto coerente que fundamente um sistema nacional de atendimento

Fatores que podem propiciar impactos positivos

- Melhoria na prioridade e organograma da EJA no MEC, em alguns estados e municípios, apesar de ocupar um lugar secundário.
- Experiências inovadoras
- FUNDEB e programas de assistência (alimentação, transporte, material didático, óculos)
- Mobilização e participação da sociedade civil
- CONFINTEA VI
- Crescimento do interesse acadêmico sobre o tema, particularmente no campo da pesquisa.

Fatores que podem explicar o baixo desempenho

- As dificuldades do ensino regular;
- As condições sócio econômicas dos educandos;
- Características de campanha na superação do analfabetismo;
- Falta de oportunidades para os egressos de programas de alfabetização

Fatores que podem explicar o baixo desempenho

- Características das políticas públicas para EJA (baixo prestígio, relações federativas, competição entre programas, pouco diálogo com o mundo do trabalho (ações intersetoriais, impacto das políticas de remuneração por desempenho)
- Características pedagógicas que são rígidas no padrão escolar e com natureza compensatória



ação
educativa

POR UM BRASIL SEM DESIGUALDADES

Sérgio Haddad
sergio@acaoeducativa.org